



Prefeitura Municipal de Irati

Departamento de Documentação

Rua Coronel Emílio Gomes, 22 - CEP 84500-000 - Irati - PR
Fones (42) 3907 3000 - 3907 3066 - Fax (42) 3907 3062
www.irati.pr.gov.br - janete@irati.pr.gov.br



O Prefeito Municipal de Irati, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica Municipal, em especial o art. 68, I, dentre outros dispositivos legais aplicáveis à espécie, apresenta a consideração desta Casa de Leis, o seguinte:

Lei n.º 3.661

Lei n.º 3.661

PROJETO DE LEI Nº 025/2013

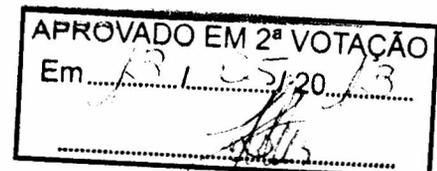
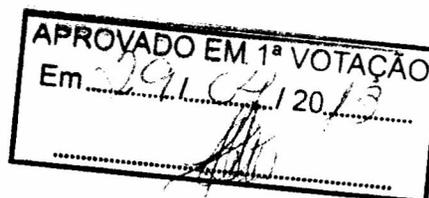
Súmula: Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder subvenção ao **INSTITUTO EQUIPE DE EDUCADORES POPULARES**, no valor de até R\$ 30.000,00 (trinta mil reais).

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a conceder subvenção ao **INSTITUTO EQUIPE DE EDUCADORES POPULARES** no valor de até R\$ 30.000,00 (trinta mil reais).

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE IRATI, em 16 de abril de 2013.

Odilon Rogério Burgath
Prefeito Municipal



Solicitado e ematado listas em 06/05/13



Prefeitura Municipal de Irati

Departamento de Documentação

Rua Coronel Emílio Gomes, 22 - CEP 84500-000 - Irati - PR
Fones (42) 3907 3000 - 3907 3066 - Fax (42) 3907 3062
www.irati.pr.gov.br - janete@irati.pr.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 025/2013

Súmula: Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder subvenção ao **INSTITUTO EQUIPE DE EDUCADORES POPULARES**, no valor de até R\$ 30.000,00 (trinta mil reais).

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente.
Nobres Vereadores.

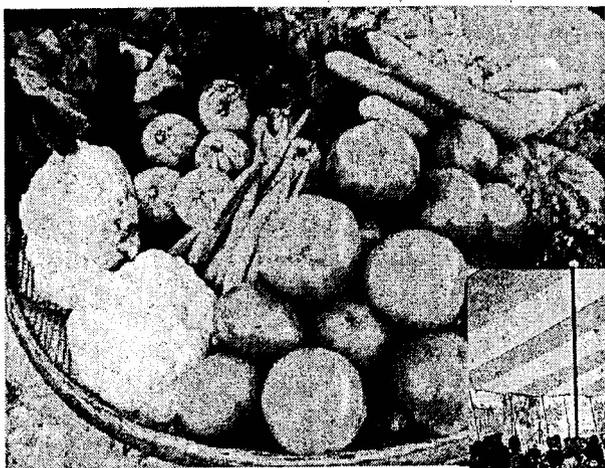
Estamos encaminhando para apreciação desta Casa de Leis, o Projeto de Lei que autoriza o Executivo Municipal a conceder subvenção ao **INSTITUTO EQUIPE DE EDUCADORES POPULARES**, no valor de até R\$ 30.000,00 (trinta mil reais).

Vale ressaltar que o Instituto Equipe desenvolve ações de soberania alimentar e geração de renda, através do abastecimento alimentar de gêneros ecológicos; promove a formação e capacitação de grupos urbanos e rurais nas temáticas da agricultura ecológica, educação popular e economia solidária como instrumento de geração de renda alternativa, bem como incentiva os agricultores familiares de baixa renda das comunidades rurais e populações urbanas dos bairros do município, conforme projeto que fará parte integrante desta justificativa.

Esperando que o projeto de lei seja aprovado em sua totalidade por todos os integrantes desta Casa de Leis, agradecemos reiterando protestos de consideração e apreço.

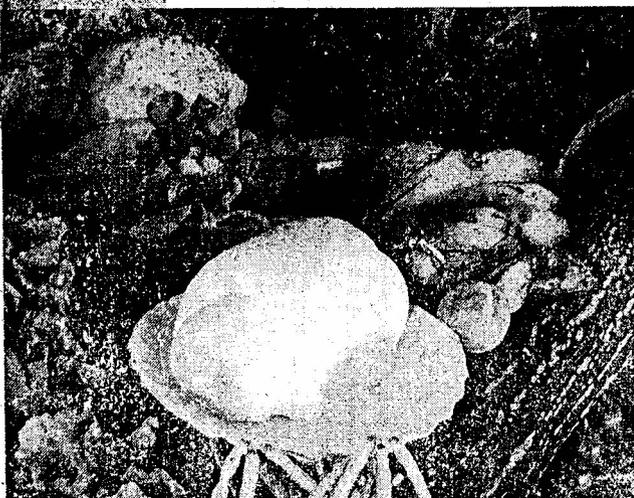
Atenciosamente


Odilon Rogério Burgath
Prefeito Municipal



Projeto/Convênio

Irati - 2013



IRATI
2013

Nome da Instituição:

CNPJ: 00426922/0001-65

Responsável pela entidade: Alceu Ferreira

CPF do/a responsável pela entidade: 339.908.089-15

Responsável pelo Projeto: Fernanda Popoaski

Endereço: Rua Espírito Santo, nº255, Vila São João. Irati - PR, cep: 84500-000

Telefone: (42) 3422-5619

E-mails: admieep@gmail.com / institutoequipe@brturbo.com.br**ÁREA DE ABRANGÊNCIA TEMÁTICA** **EIXO 1:** Formação e Capacitação **EIXO 2:** Mobilização para conquista e efetivação de Direitos **EIXO 3:** Superação de vulnerabilidade econômica e geração de renda**TIPO DE PROJETO:** Urbano/Rural**POPULAÇÃO DIRETAMENTE BENEFICIADA:** agricultores/as familiares; População de baixa renda ou em situação de risco e exclusão social;**NATUREZA DA INSTITUIÇÃO:** ONG**DESCRIÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE**

O Instituto equipe de Equipe de Educadores Populares - IEEP é uma ONG, entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Irati, foi criada em 10/08/1994 a partir do anseio de associações de agricultores, assalariados urbanos, pastorais sociais e representantes de movimentos sociais, que buscavam fortalecer sua representação e assessoria na região.

Em 19 anos de atuação, o IEEP desenvolveu diversos trabalhos de assessoria técnica, comunicação popular e pesquisa participativa sobre temas como agroecologia, resgate da biodiversidade de sementes, resgate de culturas tradicionais, manejo de agrofloresta, plantas medicinais, feiras de alimentos ecológicos, produção de vídeos populares, produção de cartilhas didáticas, programas de rádio.

Tem a preocupação de envolver em seus trabalhos o poder público e parcerias com empresas, por esse motivo mantemos sem perder autonomia, possui parcerias com prefeituras locais, com universidades, institutos de pesquisa.

Nas práticas sociais de articulação, o IEEP atua participando de fóruns e conselhos municipais e estaduais como forma de envolver-se e propor ações no campo do desenvolvimento local. Além disso, articula-se com outras organizações e fóruns de agricultores familiares, como: Rede Ecológica de Agroecologia, Rede de Colaboração Solidária de Irati e Guarapuava, entre outros. Desenvolve ações e encontros como a Feira da Comunhão e da Partilha; Feiras Agroecológicas; Encontros de troca de cultura; entre outros. Teve participação na elaboração de Projeto de Lei do Fundo Estadual de Agricultura Ecológica e Combate aos Agrotóxicos em conjunto com a bancada do PT da Assembléia Legislativa do PR. É Associado a Campanha por um Brasil Livre de Transgênicos desde 2003; Tem delegados representantes no CONSEA e ATER; Defende o desenvolvimento Rural Sustentável e ações voltadas a alimentação saudável.

Sua Missão é promover a construção do desenvolvimento local sustentável, com base nos princípios da agroecologia, da metodologia das Redes de Colaboração solidária e da autonomia das organizações populares, através de ações de assessoria mediante processos educativos e participativos, da conservação ambiental e objetivando o fortalecimento das organizações, de modo a incentivar o pleno exercício da cidadania e a melhoria de qualidade de vida e do Bioma.

APRESENTAÇÃO SINTÉTICA DO PROJETO

Serão realizados encontros de formação e orientação e oficinas sobre Agroecologia, voltado especificadamente à alimentação, porém não deixando de explicitar a saúde como um todo, e o direito que nos é concedido pela constituição. Para tanto e reconhecendo que só podemos ter saúde através de uma alimentação saudável, trabalharemos a conscientização do consumo de alimentos agroecológicos, e traremos a tona as conseqüências do uso do agrotóxico nas lavouras e as ações que o mesmo causa no organismo do ser humano.

A partir do momento em que as pessoas passam a alimentar-se bem o seu corpo reage com anticorpos e defesas a doenças, ou seja, é uma prevenção a saúde do corpo. Se por conseguinte tem-se a saúde, diminui a procura de postos e hospitais, além do aumento a disposição ao trabalho, e desenvolvendo o índice econômico e social do seu meio.

Essas ações serão desenvolvidas no Bairro Vila São João - Irati/PR e Vila Matilde, onde há um alto índice de desnutrição, e famílias de baixa-renda.

Parte das atividades acontecerão na sede do IEEP, assim como outras poderão acontecer no pavilhão da igreja Matriz São João Batista na Vila São João.

JUSTIFICATIVA

A saúde é considerada, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como uma condição de bem-estar físico, psíquico e social. No Brasil, esse problema está relacionado a um desenvolvimento urbano equivocado e ao problema da distribuição de renda, que é uma das piores do mundo. Uma pesquisa feita pela OMS sobre a qualidade da saúde pública oferecida aos cidadãos, colocou o Brasil no 125º lugar no ranking mundial, dentre 191 países analisados.

Sabemos que as Políticas Públicas no Brasil tem desenvolvido ações na área da saúde, e que temos profissionais capacitados, porém o desafio é fazer com que o acesso a essas políticas a saúde cheguem as populações de baixa renda.

Segundo a pesquisa feita pela CNI- IBOPE Retratos da Sociedade Brasileira 2012, mais da metade da população considera o Sistema de Saúde - péssimo, reprovando o sistema. E cabe salientar que a população não vê melhora deste sistema por no mínimo 3 anos. Porém ainda 70% da população dependem do atendimento da saúde pública, pois apenas 30% tem planos de saúde.

Um dos principais problemas levantados sob a saúde pública é a demora no atendimento, que conseqüentemente se dá na maioria das vezes pela falta de profissionais nos hospitais e até mesmo pela estrutura física precária.

Sabemos que existem vários conceitos do que é saúde, porém destacamos o da OMS, ao qual nos remete a um compreender mais abrangente de sua definição: *A medida em que um indivíduo ou grupo é capaz, por um lado, de realizar aspirações e satisfazer necessidades e, por outro, de lidar com o meio ambiente. A saúde é, portanto, vista como um recurso para a vida diária, não o objetivo dela.* Acreditando neste conceito, como poderíamos atingir uma saúde capaz de satisfazer nossas necessidades e por outro lado nos sentir membros desse meio ambiente em que vivemos?

Começamos por aquilo que ingerimos! Afinal a saúde começa pelo corpo.

Uma alimentação adequada previne deficiências nutricionais, e protege contra doenças infecciosas, porque é rica em nutrientes que podem melhorar as defesas do organismo. Mas ainda a população no geral desconhece o que é uma alimentação saudável. Podemos ter uma

alimentação saudável nos alimentando com produtos contaminados por agrotóxicos? A princípio pode parecer inofensivo, mas com o tempo adquirimos mais doenças, pensando estarmos nos alimentando adequadamente. A palavra agrotóxico e suas conseqüências no organismo, ainda permanece desconhecido pela sociedade, e isso faz com que os alimentos convencionais com o uso exorbitante de agrotóxico, passe por um alimento saudável sem que percebamos.

Qual é a alternativa para este problema? A Agroecologia.

A Agroecologia é considerada uma ciência, que mesmo sendo "nova", trás ensinamentos que pretendem contribuir na construção de estilos de agricultura de base ecológica, assim como na elaboração de estratégias de desenvolvimento rural sustentável, tendo como base a sustentabilidade numa perspectiva multidimensional. Muitos a conceituam como o "equilíbrio nas relações do homem com a natureza". Seria uma forma de na agricultura, adquirirmos o alimento da terra sem maltratarmos, ou seja, através de um desenvolvimento sustentável, com equilíbrio. E assim, além de mantermos o equilíbrio na natureza, obtemos dela um alimento saudável, sem o uso de agrotóxicos.

Para a comunidade onde se desenvolverá o projeto, é primordial o conhecer novos meios de se obter uma alimentação adequada e acima de tudo saudável, visto ao grande índice de procura em postos de saúde, e que pelo que observamos, a maioria dos casos oriunda de uma má alimentação, principalmente em idosos e crianças por conta da baixa imunidade.

Com o desenvolver do projeto; e politizando a comunidade, na sua segunda etapa, a criação de hortas agroecológicas nas casas, será muito importante, pois através dos conhecimentos adquiridos e posto em prática os indivíduos terão o mínimo de condições para desenvolver no seu meio alguns alimentos básicos. Além da questão dos alimentos, e temperos em sua horta, a agroecologia também potencializa o uso de "remédio caseiro" as chamadas plantas medicinais e que serão trabalhados com a comunidade. Entendo que de forma sustentável e consciente podemos utilizar do potencial que as plantas medicinais tem a nos oferecer.

Assim, conhecendo um pouco do contexto histórico, do conceito da agroecologia, a importância de nos alimentarmos bem, e além disso do princípio que as plantas medicinais carregam, poderemos dar uma opção a comunidade como uma forma alternativa e saudável de cuidarmos do nosso corpo, e conseqüentemente a saúde oriunda desse cuidado. Pois a sociedade capitalista pode tirar muita coisa dos indivíduos marginalizados, mas jamais tira ao conhecimento e a consciência formada!

OBJETIVOS

Geral: *O que se quer alcançar com o projeto?*

Promover a conscientização sobre o direito a saúde e conhecimento da agroecologia como uma alternativa de vida saudável, e desenvolver as ações voltadas a esse âmbito saindo da teoria para a prática.

Específicos: Em curto prazo, o que o grupo quer alcançar com o projeto?

- Realizar palestras voltada a área da saúde;
- Identificar junto a comunidade as conseqüências do uso dos agrotóxicos nos alimentos que ingerimos;
- Trabalhar a importância da saúde em nosso corpo;
- Realizar palestras sobre a agroecologia como alternativa do sistema;
- Realizar uma pequena formação em forma de palestras sobre plantas medicinais;
- Realizar encontro de troca de saberes;

ATIVIDADES

DESCRIÇÃO DAS PESSOAS E GRUPOS A SEREM BENEFICIADOS

Diretamente: (Devido a questão de ser formação, optou por um numero reduzido de 25 pessoas por formação e oficina, visto que demanda técnicas mais precisas)

Nº de homens: 20

Nº de mulheres: 50

Nº. de crianças, adolescentes e jovens: 30

Indiretamente: (Considerando a probabilidade de se passar o conhecimento e resultado dele, a mais 3 pessoas)

Nº de homens: 60

Nº de mulheres: 150

Nº. de crianças, adolescentes e jovens: 90

Totalidade de pessoas atingidas: **400 pessoas**

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Data de início previsto: 01/03/2013

Data do término previsto: 10/12/2013

<i>ATIVIDADES</i>	<i>Mar</i>	<i>abr</i>	<i>mai</i>	<i>jun</i>	<i>jul</i>	<i>ago</i>	<i>set</i>	<i>out</i>	<i>nov</i>	<i>dez</i>
1.1 Mobilização e mapeamento de famílias das comunidades										
1.2 Encontro de formação para lideranças										
2.1 Palestras: alimentação e saúde										
2.2 Palestras: agroecologia e plantas medicinais										
3.1 Oficinas de formação em desenvolvimento sustentável										
4.1 Oficinas Técnicas de saberes populares e tradicionais										
5.1 Encontro de Troca de saberes										

METAS/Etapas

META 01: Sensibilizar as comunidades para a reflexão sobre a saúde e seus direitos.

Atividade 1.1: Mobilização das comunidades;

Recursos: Mobilizadores, carro, combustível, alimentação;

Descrição: Será realizado visitas de conhecimento da realidade das comunidades, articulando líderes, pastoral, conselho da comunidade para buscar dados referente o como as pessoas estão enxergando e vivenciando a questão da saúde e direito a ela;

Atividade 1.2: Encontro de formação para lideranças

Recursos: Técnicos, carro, combustível, panfletos, alimentação, Palestrante;

Descrição: O encontro terá por objetivo, depois de mapeada as famílias, expor o que será realizado de trabalhos, expondo o projeto, assim como a realização de uma "formação" no âmbito da necessidade de lideranças comunitárias e sobre o direito a saúde, a uma alimentação saudável. Logo após será aberta a composição de uma mesa, onde teremos a participação de um agricultor agroecologista, um advogado, um técnico em agroecologia, se trará a margem da discussão o tema da Saúde enquanto urgência da sociedade, conceitos, visões, direito e expectativas.

META 02: Conscientizar as comunidades envolvidas no projeto, para com a importância de se viver bem, e a consequência da má alimentação para a saúde do corpo;

Atividade 2.1: Palestra: "Alimentação e saúde: para um bem do corpo e da alma e o uso desenfreado de agrotóxico"

Recursos: Data show, palestrante, alimentação, Kit didático, espaço físico, facilitador;

Descrição: Será desenvolvido 3 palestras com este tema, sendo ela com a participação dividida dos integrantes para o melhor aproveitamento e esclarecimentos de dúvidas. Breve histórico da saúde no Brasil; condições da alimentação; resultado de pesquisas sobre o uso do agrotóxico tanto o mal que causa para o agricultor, quanto para o consumidor; quais os direitos garantidos pela Constituição e como torná-los executáveis;

Atividade 2.2: Palestra: "Agroecologia e plantas medicinais como alternativa consciente"

Recursos: Data show, Técnico em agroecologia, alimentação, Kit didático, espaço físico, facilitador;

Descrição: Será desenvolvido 3 palestras com este tema, sendo ela com a participação dividida dos integrantes para o melhor aproveitamento e esclarecimentos de dúvidas. O que é agroecologia? ; o que é uma planta medicinal?; Para que serve? Experiências e espécies e suas ações no corpo humano;

META 03: Capacitar a comunidade sobre a ciência da agroecologia e seu benefícios;

Atividade 3.1: Oficinas de Formação: "Agroecologia ciência do futuro, ou do presente?"

Recursos: Data show, palestrante, alimentação, Kit didático, espaço físico, facilitador;

Descrição: Serão desenvolvidas 4 oficinas de formação dividindo o público em 25 participantes por oficina, onde será trabalhado de forma pedagógica na linha da educação do Campo, onde se valoriza os saberes e a diversidade cultural de cada integrante. Serão desenvolvidos trabalhos e dinâmicas orientadoras sobre agroecologia onde envolverá pessoas da comunidade que não estão diretamente ligadas ao projeto.

META 04: Capacitação para a realização de quintais e hortas medicinais no ideal agroecológico;

Atividade 4.1: Oficinas Técnicas de plantio e cultivo de plantas orgânicas e medicinais;

Recursos: Técnico em agroecologia, alimentação, material prático, espaço físico(hortas, quintais e espaços com terra e mudas), facilitadores;

Descrição: Serão realizadas oito oficinas práticas com técnicas de plantio, conservação, preparação do solo, disposição de componentes orgânicos, além do fortalecimento do uso das plantas medicinais e a técnica de trabalhar o plantio das espécies juntas para equilibrar as plantas e insetos invasores.

META 05: Encontro de troca de saberes e avaliação;

Atividade 5.1: Encontro final

Recursos: Coordenador do encontro, facilitadores, multimídia, carro, espaço físico;

Descrição: Será trabalhado os resultados encontrados no decorrer do projeto, as metas que foram alcançadas, trazendo ao conhecimento da comunidade, e as trocas de saberes adquiridas, conhecimento de leis e um diálogo aberto para a continuação deste trabalho.

desenvolver mais nos grupos esse processo teremos uma "caixinha mágica" onde poderão colocar ali suas dúvidas e no próximo encontro estas serão sanadas. Porém sempre estaremos proporcionando momentos de diálogo para desenvolver a retórica e para que os mesmos possam perder o "medo" de falar em público, para até mesmo com isso saber como exigir seus direitos, afinal ir a frente, cobrar, discutir sobre, são formas de autonomia e liberdade.

Cada palestrante, ou agente facilitador terá que ao final de seu trabalho, entregar ao IEEP um relatório técnico do que apresentou, que recursos pedagógicos utilizou, e contendo algum posicionamento sobre o grupo ao qual estava repassando o conhecimento e trocando saberes. Lembrando ainda que este deverá entregar junto ao relatório as atividades dos grupos, feita em aula ou em trabalhos de casa. Desta forma poderemos arquivar na sede, além de avaliarmos o andamento do projeto, ou possíveis mudanças em técnicas adotadas.

CONTINUIDADE

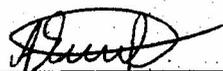
Como já comentamos acima a forma com que o projeto continuará é que, o conhecimento uma vez adquirido ninguém poderá retirá-lo, ou seja, se sabemos sobre nossos direitos, o como podemos cobrar, e até mesmo de que forma podemos ter alternativas para suprimos nossas necessidades, não perderemos isso, pois o conhecimento se impregna em nosso ser passando a fazer parte do que somos.

Além de que com o "passe em cadeia" a idéia trabalhada neste projeto poderá se propagar em dimensões que não podemos medir, apenas estima-se que no mínimo mais três pessoas estarão se beneficiando indiretamente. E mais, uma vez utilizando os conhecimentos adquiridos e estes dando algum resultado passarei a usá-los freqüentemente.

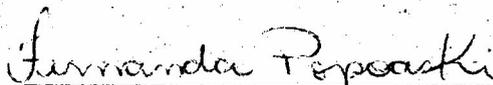
Proposta de DEVOLUÇÃO SOLIDÁRIA

Quando recebemos um conhecimento, este por si só não fica parado, de alguma forma passamos a promulgar e comungar dele. Sendo assim, além das pessoas a sociedade ao redor, assim como aos redores poderão se beneficiar, pois o que os grupos que estiverem participando das palestras e técnicas, poderão devolver de forma solidaria a comunidade os conhecimentos, auxiliando a outras pessoas no uso de seus direitos, assim como passando o seu conhecimento.

Irati, 18 de fevereiro de 2013



Alceu Ferreira
Presidente



Fernanda Popoaski
Coordenadora

Instituto Equipe de
Educadores Populares
CNPJ 00 426 922/0001-65



CÂMARA MUNICIPAL DE IRATI

PAÇO MUNICIPAL 2 DE ABRIL
ESTADO DO PARANÁ

RUA CEL. EMÍLIO GOMES, 22
FONE: 42 - 423-2344

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER AO PROJETO DE LEI N.º 025/2013

Ementa: Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder subvenção ao **INSTITUTO EQUIPE DE EDUCADORES POPULARES**, no valor de até R\$ 30.000,00 (trinta mil reais).

Reunida a Comissão competente para análise da proposição em estudo, concluiu-se que inexistem quaisquer óbices de natureza constitucional ou legal que impeçam a aprovação do Projeto de Lei em referência. Sendo assim, o parecer desta Comissão de Justiça e Redação é pela aprovação do Projeto de Lei nº 025/2013.

Irati, 03 de maio de 2013.


Antonio Celso de Souza
Presidente


Rafael Felipe Lucas
Relator


Vilson Menon
Membro